

Folha do Domingo

Semanário Católico

ADMINISTRADOR E PROPRIETÁRIO: Padre José Gomes da Encarnação
DIRECTOR E EDITOR: P. Carlos do Nascimento Patrício
REDACTOR PRINCIPAL: Padre Clementino de Brito Pinto
Administração — Rua Tenente Valadim, 30 | Ano XXXX n.º 2001 Faro, 13 de Setembro de 1953 | Comp. e Imp. na Tipografia União—Faro—Telefone 154

Algumas considerações sobre o "Espiritismo"

O DISCURSO DO SANTO PADRE ao VI Congresso Eucarístico Nacional DO BRASIL

Pelo Dr. Manuel da Silva

ENTRE as variadas formas de curadeirismo que se cultivam no nosso Algarve, estão, actualmente, muito em voga as práticas espíritas. Estas possuem particular aceitação em certos meios urbanos, onde parecem destinadas a substituir as clássicas rezas e benzeduras que ainda têm os seus cultores directos nos meios rurais.

Neste artigo e nos que se lhe seguirem, procuraremos analisar tais práticas e, bem assim, o corpo de doutrina chamado «espiritismo» que lhes serve de apoio teórico; desta forma, esperamos contribuir para ajudar aos nossos leitores menos versados em assuntos médicos a tomar uma posição correcta perante as práticas espíritas. Não pretendemos, com as considerações que vão

(Continuação na 2.ª página)

Algumas considerações sobre o "Espiritismo"

COMEÇAMOS, hoje, a publicar, nas colunas do nosso jornal, uma série de artigos com este título, da autoria do Sr. Dr. Manuel da Silva, ilustre médico psiquiatra e director do Dispensário de Higiene e Profilaxia Mental de Faro.

Pela extraordinária importância do tema versado e pela elevada categoria intelectual do autor, chamamos, desde já a atenção dos nossos estimados leitores para este problema, que tem provocado lamentáveis desvios da inteligência e deformação da personalidade moral, contribuindo poderosamente para muitos erros e males sociais.

BISPO COADJUTOR do ALGARVE

COMO no último número noticiámos, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Coadjutor, depois de ter assistido às solenidades de Nossa Senhora, da Luz, de Lagoa, no passado dia 8, retirou para as Termas de Monte Real, a fazer a sua cura de águas. Acompanha o Venerando Prelado o sr. Cônego José Augusto Vieira Falé.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES em MONTE GORDO

te marítima desta localidade. As 11 horas, é celebrada Missa Solene, com sermão, ao Evangelho. Às 18 horas, realiza-se a procissão com a imagem de Nossa Senhora das Dores, que é abrihantada pela Banda de Loulé. Ao recolher, sermão. À noite, na Praça Luis de Camões, há concerto musical e quermesse.

Durante a tarde, antes da procissão, efectua-se interessantes competições desportivas.

A numerosa colónia balnear vai dar o seu valioso concurso para que as festas resultem brilhantes e esplendorosas.

NO DIA da Assunção de Nossa Senhora, Sua Santidade Pio XII dirigiu uma rádio mensagem ao VI Congresso Eucarístico Nacional do Brasil reunido em Belém do Pará e que então se encerrava, sob a presidência do Em.º Cardeal Augusto Álvares da Silva, Arcebispo da Baía e Legado Pontifício.

Disse Sua Santidade:

Veneráveis Irmãos e amados Filhos, que de todo o católico Brasil, convergistes para a cidade de Belém do Pará, e aí, sob os auspícios de Nossa Senhora de Nazaré, neste luminoso dia da sua gloriosa Assunção ao céu, tributais ao Deus da Eucaristia, «fruto de seio imaculado da Virgem puríssima», as vossas homenagens da fé e adoração, de amor e desagravo, de fidelidade e devoção inalterável.

Nesta hora solene, Nós aí presente em vosso meio, na

pessoa do Nosso digníssimo Legado e contemplando em espírito o magnífico exemplo que dais ao mundo, subimos, com o pensamento, após a Virgem triunfante, até a Jerusalém celeste e contemplamos o espectáculo bem mais deslumbrante que viu o Evangelista profeta: o Cordeiro de Deus exaltado no seu trono e à volta dele, com as jerarquias angélicas, a

multidão inumerável dos escolhidos de todas as tribos e línguas e povos e nações que por ele e com ele, irmãos numa só família, adoram e amam, bendizem e glorificam, como endeusados na sua infinita bem-aventurança, a Majestade do Eterno (cfr. Apoc. 7, 9 12). Jerusalém celeste, ditosa visão de paz e amor,— eter-

(Continuação na 3.ª página)

Nota da Secretaria Episcopal

Seminário Diocesano

FORAM distribuídos os seguintes cargos do Seminário Diocesano de Faro, para o próximo ano escolar de 1953-54:

Vice-Reitor: Rev. Cônego José Cabrita Júnior
Economista: Rev. P.º Joaquim Jorge de Sousa
Prefeitos: Rev. P.º José António Nobre Duarte
Rev. P.º Manuel António Garrão

Movimento Paroquial

Foram feitas mais as seguintes nomeações:

Rev. P.º João José Guerreiro, nomeado Vigário Cooperador de S. Bartolomeu de Messines; Rev. P.º Manuel Garcia Dias Gonzalez, Pároco de Santa Catarina da Fonte do Bispo; e Rev. P.º Sebastião Amândio Viegas Costa, Vigário Cooperador de Olhão.

EM ESTOI

Visita do Senhor D. Francisco Rendeiro

PRECEDIDA de novena preparatória, durante a qual, além da reza do terço e de uma breve leitura espiritual, foi dada solenemente a Bênção do Santíssimo Sacramento e o grupo coral, hábilmente ensaiado e dirigido pelo Rev.º P.º Sebastião Costa, professor do Seminário, se fez ouvir sempre com muito agrado, realizou-se nesta localidade, nos dias 29 e 30 de Agosto passado, a festa em honra de Nossa Senhora ao Pé da Cruz, conjuntamente com a do S. Coração de Jesus e a da Comunhão Solene das crianças.

Se Estoi costuma vestir as suas melhores galas por ocasião destas solenidades, com maioria de razão o fez este ano, mercê da honrosa visita de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Coadjutor, que se dignou presidir à festa da Comunhão Solene das crianças, em número de 60. Ainda manhã cedo, era já desusado o movimento nas ruas, que se apresentavam lindamente engalanadas, não faltando o tom alegre das colchas nos seus variados matizes, em que o sol matutino, mas já ardente, espelhava cintilações de raro brilho.

Junto da sede da Casa do Povo, era Sua Ex.ª Rev.ª esperado pelas autoridades locais, crianças da Comunhão Solene, associações religiosas, elementos dos vários organismos da Acção Católica,

Festas em honra de Nossa Senhora ao Pé da Cruz, do Sagrado Coração de Jesus e da Comunhão Solene das crianças

Monumental imagem

DE Nossa Senhora de Fátima

NOS arredores de Málaga (Espanha) está a ser colocada, a cem metros de altura, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que será visível num raio de 20 quilómetros. A imagem mede 12

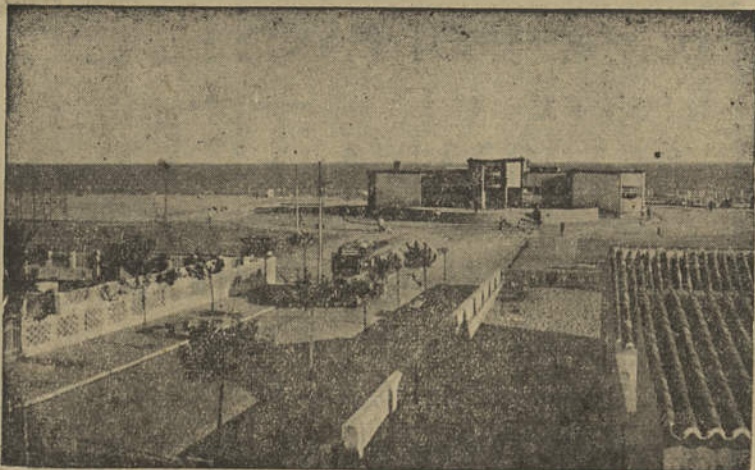
EVANGELHO

15.ª Domingo depois de Pentecostes

Naquele tempo: entrou Jesus, num sábado, em casa dum dos principais fariseus para comer pão e estes o observaram. E eis que um homem hidrópico estava diante dEle. Ora tomando a palavra, Jesus disse aos doutores da lei e aos fariseus: é lícito curar ao sábado? Mas eles se calaram. Ele então, pegando no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois, dirigindo-se a eles, disse: quem há dentre vós, que se o seu jumento ou boi cair num poço em dia de sábado, o não tire logo no mesmo dia? E eles não lhe podiam responder a estas coisas. E, observando também como os convidados escolhiam os primeiros lugares na mesa, propondo lhes uma parábola, lhes disse: quando fores convidado a bodas, não tomes o primeiro lugar, para que não suceda que outro, mais autorizado que tu, tenha sido convidado também e, vendo o que te convidou a ti e a ele, te diga: dá o

(Continuação na 4.ª página)

(Continuação na 2.ª página)



Vista parcial da Praia de Monte Gordo

O Senhor D. Francisco Rendeiro VISITOU ESTOI

(Continuação da 1.ª página)

directões da Casa do Povo e dos Clubes recreativos, com os seus respectivos estandartes, muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais que, formando longo e luzido cortejo, se dirigiram para a Igreja Paroquial, entoando cânticos e aclamando incessantemente com vivas o Senhor D. Francisco Rendeiro. Recebido à porta da igreja pelo Rev. Pároco, Padre Manuel Bárbara, que o acompanhou desde o Paço no automóvel dos Ex.ªs proprietários do Jardim de Estoi, gentilmente posto ao serviço de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo. O Senhor D. Francisco Rendeiro fez a sua entrada solene no vasto templo, artisticamente ornamentado e que se encheu literalmente, apesar de ser dia de trabalho, ao som do «Ecce Sacerdos Magnus».

Após breve oração, e já revestido dos paramentos para a celebração do Santo Sacrifício da Missa, a cujas lavandas serviram os Srs. Dr. Manuel Azevedo Leiria, António Correia Bickar da Costa, António Viegas Picanço, Francisco Epomiondas de Brito Mendonça, José de Brito Mascarenhas e Joaquim de Sousa Gago, sentado na cadeira, de mitra e báculo, dirige-se, através do micro, à vasta multidão e, sobretudo, às crianças da Comunhão Solene, as quais acabaram de fazer a renovação das promessas do baptismo, para lembrar-lhes a felicidade daquele dia. Mais de 300 pessoas se abeiraram da Sagrada Mesa, sendo a Missa dialogada pelas crianças e o ofertório solene feito também por elas, numa cerimónia de raro brilho, em que alguns meninos, acompanhados de outras tantas meninas, transportaram em ricas salvas de prata, até junto de Sua Ex.ª Rev.ª, os vários objectos para a Santa Missa. Momentos antes da Comunhão, uma menina com voz pausada e bem timbrada, declarou um breve discurso, em que, além de sentida saudação a Sua Ex.ª Rev.ª, de profundo reconhecimento pela graça que iam receber, pessoalmente e em nome das outras crianças, pedia aos assistentes perdão das suas pequenas faltas. Acabada a Missa, dirigiram-se todas para um salão do Jardim, onde lhes foi oferecido um bem servido pequeno almoço, que o Senhor D. Francisco abençoou. A saída da igreja e em vários recantos do Jardim, foram tiradas muitas fotografias.

Sua Ex.ª Rev.ª, foi hóspede da ilustre família Melo Assis Machado, que o recebeu com fidelidade e o rodeou de todas as atenções. Pelas 16 horas, os vastos salões do Palácio encheram-se completamente de pessoas que, acompanhadas do Rev.ª Pároco e por seu intermédio, lhe foram apresentar respeitosos cumprimentos, tendo Sua Ex.ª Rev.ª, agradecido e a todos recordado a necessidade de uma vida religiosa mais intensa, a fim de que a freguesia de Estoi, de tão nobres e venerandas tradições, não desmereça do passado e procure reconquistar o lugar de primazia que, em épocas remotas, ocupou entre as demais. Eram já 17 horas, quando acabaram de beijar o anel do Senhor Bispo as centenas de pessoas que encheram os salões — tipo Renascença — do encantador Palácio de Estoi. Quis em seguida o Senhor Bispo falar também aos organismos da Acção Católica, cuja sede depressa se encheu, e

metros de altura e pesa 2 500 quilos. No granito de que se compõe o monumento, foram encrustados cerca de 3 300 pedaços de cristal que, reverberando à luz, dão um aspecto maravilhoso ao conjunto.

onde foi recebido com muitas palmas e vivas e saudado pela presidente da Jacf. Sua Ex.ª que se congratulou com o elevado número de elementos da A. C., manifestou o desejo de que todos se consagrassem a uma mais intensa vida de apostolado, mormente os organismos masculinos.

Pelas 18 horas, terminada a Pro-fissão de Fé, cuja fórmula foi lida ao microfone por uma criança a que todas as outras responderam, começou a ser administrado o sacramento do Crisma a 108 pessoas, devidamente preparadas. O Senhor Bispo falou, nesta altura, acerca da graça deste sacramento, e chamou a atenção dos padrinhos para as responsabilidades assumidas.

Entretanto, procedeu à bênção de uma linda imagem de Nossa Senhora do Rosário, destinada à Capela da mesma invocação, edificada no sítio vulgarmente conhecido por «Fonte Santa», com a ajuda e boa vontade dos seus habitantes, e ainda não benzida.

A's crianças que fizeram a Comunhão Solene, foram entregues os diplomas; e, após a sua Consagração ao Imaculado Coração de Maria, Sua Ex.ª Rev.ª presidiu à reza do terço, subindo ao púlpito para falar das vantagens e importância de tão bela devoção e ainda para se referir à mensagem de Fátima, focando o magno problema da educação moral e religiosa dos filhos. Pedeu, como recordação da sua visita, que, se nem todos pudessem rezar o terço diariamente, ao menos não deixassem de rezar um mistério do mesmo. Por último, foi dada bênção solene do Santíssimo. Ao deixar o belo templo da igreja paroquial, foi Sua Ex.ª Rev.ª novamente aclamado por toda a multidão, que o tinha escutado com religiosa atenção e impressionante silêncio. Esta circunstância, a ordem e a impecável execução de todos os actos litúrgicos, são notas salientes que muito nos apraz aqui registar.

No Palácio de Estoi, foi oferecido a Sua Ex.ª Rev.ª, e a todos os sacerdotes que o acompanharam, um finíssimo jantar, como aliás, já ali tinham tomado o pequeno almoço e o almoço, durante o qual o Rev.ª Pároco brindou pela pessoa veneranda de Sua Ex.ª Rev.ª, agradecendo-lhe a honra da sua visita e à Ex.ª Família Melo Assis Machado a gentileza dos seus sentimentos cristãos e o muito que tem feito em benefício da igreja. O Senhor Bispo, em resposta, manifestou a sua boa impressão por tudo o que viu e ouviu, não regateando louvores à obra de Apostolado do Rev.ª Pároco pelo progresso espiritual da freguesia.

Eram 23 horas, quando Sua Ex.ª regressou ao Paço Episcopal, acompanhado dos sacerdotes presentes, após um dia de intenso labor apostólico.

**NA
OURIVESARIA
SERUCA
COMPRA
MAIS BARATO**

SENHORA

OFERECE-SE para governante, dama de companhia ou tratar de crianças.

Informa-se na Rua Carlos da Maia, n.º 15 — Olhão.

FESTA

DE

Nossa Senhora das Dores e de S. Luís em ALBUFEIRA

NO dia 20 do corrente realizam-se as tradicionais festas de Nossa Senhora das Dores e de S. Luís em Albufeira.

O Programa é o seguinte:
A's 9 horas do dia 20 Missa de Comunhão Geral.
A's 12 horas, Missa Solene a grande instrumental.

A's 17 horas, Procissão Solene pelas ruas da Vila com a imagem de Nossa Senhora das Dores de S. Luís e dos outros andores que são já tradicionais e que fazem o encanto de quem assiste a este cortejo religioso.

Ao recolher da procissão, sermão.

ALGARVE EM FORA...

ALMANCIL

Festa do Sagrado Coração de Jesus e Comunhão das crianças

Precedida da conveniente preparação das crianças que se abeiraram da Sagrada Mesa, realizou-se, no passado domingo, nesta freguesia, a Festa da Comunhão Solene das crianças.

As cerimónias tiveram o seu início pela Oração da Manhã, rezada em conjunto, osculação da Pia Baptismal e Renovação das Promessas do Baptismo. Nesta altura, o Rev.ª Dr. Clementino de Brito Pinto, professor do Seminário Diocesano, fez uma tocante alocução, alusiva ao acto que se desenrolava. No momento da Comunhão, o mesmo Rev.ª Sacerdote dirigiu novamente a palavra aos neo-comunhantes, exortando-os a receberem, o mais profusamente possível, a Jesus Sacramentado.

Pelas 12 horas e meia, o nosso Redactor Principal cantou a Missa da Festa, tendo proferido também a Homilia sobre a pericopa evangélica do dia.

Pela tarde, as cerimónias iniciaram-se com a recitação do Terço do Rosário, entremeadas de cânticos. Seguiu-se Sermão, sobre as benemerências do Sagrado Coração de Jesus, pronunciado pelo Rev.ª Sr. Cônego José Augusto Vieira Falé.

Em seguida, saiu, pelo percurso costumado, a Procissão em que, em triunfo, foram conduzidos vários andores, artisticamente ornamentados com novas flores, recentemente adquiridas, mercê de uma subscrição que algumas senhoras e meninas dedicadamente promoveram.

O Pároco agradece a todas as pessoas que generosamente contribuíram para a realização desta festividade, distinguindo, de um modo especial, na sua gratidão, o grupo coral, os senhores que dirigiram os trabalhos da mesa e os mordomos que tanto se sacrificaram na angariação de donativos para as despesas da festa.

Os sermões e os cânticos foram transmitidos através de excelente aparelhagem sonora, da Sociedade Recreativa Almancilence.

Notícias pessoais

— Em Loulé, onde reside, esteve gravemente doente, a sr.ª D. Maria Filipa Inácio, que felizmente, já se encontra melhor, com o que muito nos congratulamos.

— Continua doente o sr. Francisco Cristóvão, abastado e benquisto proprietário. Desejamos ardentemente as suas melhoras.

Algumas considerações sobre o "Espiritismo"

(Continuação da 1.ª página)

seguir-se, atacar ninguém; não visamos, pessoalmente, quem quer que seja, mas, única e simplesmente, analisar e criticar ideias ou concepções. Segundo os adeptos do espiritismo, os «espíritos dos que morrem» podem, em determinadas circunstâncias, interferir no funcionamento dos órgãos dos vivos, provocando-lhes diversas doenças conhecidas genericamente por «doenças espirituais».

Quer dizer, os espíritas aceitam e defendem a existência de doenças desencadeadas por «almas do outro mundo». E as sessões de espiritismo — pelo menos aquelas que temos visto praticar ou de que temos ouvido falar no Algarve — seriam o corolário de tal concepção, pois consistem numa série de práticas destinadas a afugentar, do corpo do indivíduo doente, o «espírito» causador dos seus males.

Estas entidades, chamadas espíritos, entrariam, umas vezes, no corpo da pessoa servindo-se dele a seu belo prazer, perturbando o funcionamento dos seus órgãos; outras vezes, encostando-se a ela, provocando, apesar da sua imaterialidade, sensações de peso, de cor, de mal estar e muitos outros incómodos.

Esboçado em linhas muito gerais o que há de fundamental na concepção espírita, analisemo-la em face dos dados da nossa Cultura.

Logo de início nos ressalta um facto aos olhos. O conceito de «espírito» dos espíritas não pode identificar-se com o conjunto das nossas actividades mentais, encaradas seja de que prisma for, pela razão evidente de que o espírito assim concebido (ou a psique) possui o mesmo inelutável destino do resto do organismo: desaparece com a morte. Ainda ninguém viu quaisquer manifestações ou vestígios de actividade mental num indivíduo cujos órgãos deixaram de viver.

Ora, se o «espírito» dos espíritas produz as suas manifestações para além da morte nada tem aqui com as diversas manifestações da actividade psíquica.

Existem múltiplos ramos de conhecimento de que a medicina é subsidiária que estudam o homem nos seus diversos aspectos mas todos eles se circunscrevem ao âmbito da vida, ainda que tenham de fazer os seus estudos sobre o cadáver. A Psicologia e a Psiquiatria, em particular, também não possuem qualquer ponto de contacto com os «espíritos» pois limitam-se a estudar, respectivamente, a vida mental do homem são e doente.

Assim se explica que o «espiritismo» esteja fora das Ciências médicas. Não é verdade que o espiritismo seja vítima da Ciência oficial e que por ela tenha sido desprezado e escarnecido, como os espíritas às vezes clamam; é, outrossim, ao facto de não possuir base objectiva nos dados de que parte nem método de estudo que permitam aceitação que deve responsabilizar aquela exclusão.

Os espíritas elaboram, para explicar certos fenómenos, uma doutrina arbitrária, servindo-se, fundamentalmente, da sua imaginação.

Não pretendemos com isto negar o inegável. É certo que os espíritas observam ou provocam certos fenómenos de natureza psíquica ou psico-patológica. Porém, a explicação daquilo que observam é arbitrária e, além disso, ignorante de que a maioria possa ser explicada cientificamente, sem o recurso às «almas do outro mundo».

(Continua no próximo número)

V. Ex. vai a FARO?

VISITE A
RETROZARIA TÊGUI

onde encontrará o maior e mais recente sortido de

Sedase algodões linos para vestidos

Sortido completo de fatos de banho

para homem e senhora, tipo «LASTEX».

TÊGUI a melhor casa no género

Rua de Tenente Valadim, 20

F A R O

O discurso do Santo Padre

(Continuação da 1.ª página)

na, inalterável, beatificante! Imagem, preparação, prelúdio daquela divina e eterna visão é o espectáculo que vós hoje ofereceis, unidos na sagrada mesa, ou concentrados em íntima adoração à volta do trono eucarístico; mas deve o ser e é primeiro e em proporções imensamente mais grandiosas, a Santa Igreja católica: a qual, embora espalhada por todo o mundo, é uma sempre na fé e no amor da divina Eucaristia. Multipliquem-se os altares, é sempre uma e a mesma Víctima divina que se imola duzentas ou trezentas mil vezes por dia, em toda a redondeza da terra; multipliquem-se igualmente a sagrada mesa, é sempre um e o mesmo manjar divino, que todos comungam, e a todos, sejam eles milhões, coaduna num só Corpo místico de Cristo. Por isso pôde dizer o génio de S. Agostinho, que a sagrada Eucaristia é, finalmente, a sociedade dos escolhidos, porque a simboliza, a prepara e a forma (August. in Ioann. Ev. tract. XXVI n. 15-17 — Migne PL. t. 35 col. 1614).

A Eucaristia, mistério dos mistérios

Com efeito, a Eucaristia, este mistério de mistérios e «o milagre máximo» do infinito amor de Cristo — vós o meditastes nestes dias do vosso sexto Congresso Nacional, — a Eucaristia instituiu-A Jesus principalmente, para que fosse como o coração da Igreja: o centro para onde convergem e onde se fundem num só corpo e numa só alma os fiéis espalhados em todas as latitudes do globo, e a fonte perene donde todos haurem a seiva nutriente da mesma vida divina. É Ele próprio que solenemente o assegura com toda a certeza da sua palavra infalível e onipotente. «O Meu Corpo é verdadeiramente manjar e o Meu Sangue é verdadeiramente bebida. Quem come a Minha Carne e bebe o Meu Sangue, permanece em Mim e Eu nele» (Io. 6, 56-57). E era depois da primeira comunhão, instituída e distribuída por suas próprias

mãos divinas, que formulava o seu preceito novo: — Amai vos uns aos outros, como Eu vos amei a Vós; — era então que formulava, Sacerdote eterno, o voto supremo do seu amor: — Pai santo, guarda em Teu nome os que Me deste, para que sejam um, como nós somos um. — E não só os presentes, mas quantos pelos séculos fora hão de crer em mim: que todos sejam um, como Tu, ó Pai, em mim e eu em ti, que também eles sejam um em nós, com perfeita e constante unidade — (cfr. Io. 13; 17, 11, 20-23).

O mistério da divina, infinita piedade! ó sinal e selo eficaz da unidade! ó vínculo da caridade, símbolo de paz e concórdia! (August. in Ioann. Ev. tract. XXVI n. 13 — Migne PL. t. 35 col. 1613 — Conc. Trid. Sess. XIII c. 8). Uma única e a mesma Víctima a adorar em todos os altares; um só e o mesmo divino manjar servido por toda a parte na sagrada mesa; e todos, sem distinção de estirpes ou nacionalidades, de condições ou classes sociais, todos igualmente convidados a crer, a adorar, a comungar, para serem todos igualmente corpóreos e consanguíneos seus, todos elevados à mesma soberana nobreza, divinas consortes naturae (Chrysost. in Ioann. hom. XLVI n. 3 — Migne PG. t. 59 col. 261. Cyrill. Hier. Catech. XXII n. 3 — Migne PG. t. 33 col. 1100 — Cfr. 2 Pett. 1, 4); — a fim de que todos se sintam mais que irmãos, membros de um mesmo Corpo místico de Cristo, amando-se uns aos outros afectiva e efectivamente, como ao próprio Cristo (cfr. Crisost. in 1 Cor. hom. XXIV n. 2 — Migne PG. t. 61 col. 200).

E, se há obstáculos que superar, interesses opostos, antagonismos, paixões que produzem a desunião, o amor de Jesus-Eucaristia e a graça onipotente que dela promana, «a quem a recebe, não só materialmente, nota S. Agostinho, mas espiritualmente», saberá enfim nivelar desfazer, vencer as dificuldades e cimentar a paz e concórdia.

Notícias Pessoais

Estiveram em Faro os Revs. Cónego António Baptista Delgado e os Padres José Pedro Leal, de Alcantaril; Francisco Lucas Pacheco, da Fuzeta; David Neto, de Alvor; João Vicente Duarte, de Salir; Manuel Coelho Gomes, de Lagoa; Joaquim Humberto Galhardo Palmeira, de Vila Real de Santo António; Manuel Bárbara, de Estoi; Jacinto Guerreiro Rosa, de Santa Bárbara, e Manuel de Castro, de Quelfes.

Encontra-se em Faro o Rev. Dr. José Lourenço.

Foi submetido a uma intervenção cirúrgica, na Casa de Saúde, o industrial desta cidade Sr. Manuel Rodrigues Palaré, sendo satisfatório o seu estado.

Encontra-se em Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Alvaro de Lemos, proprietário do nosso prezado colega local «Correio do Sul».

Acompanhada de sua irmã sr.ª D. Maria Isidra Contreiras, está a realizar o «Cruzeiro dos Três Continentes» a sr.ª Dr.ª D. Maria Antonieta Contreiras, distinta Médica nesta cidade.

Também toma parte no mesmo Cruzeiro acompanhado de sua esposa e filha, o sr. José Alexandre da Fonseca, importante industrial desta cidade.

Na igreja de S. João de Deus, em Lisboa, realizou-se, no passado dia 22, a cerimónia do casamento da sr.ª Dr.ª D. Maria Lisette Vinhas Pinto Lopes, distinta professora do Liceu de Faro, com o sr. Francisco Elias Garcia, conceituado funcionário da Agência do Banco de Portugal.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, seus pais, sr.ª D. Maria da Piedade Vinhas Pinto Lopes e sr. Joaquim Hipólito Pinto Lopes, de Lisboa, e, por parte do noivo, sua mãe, sr.ª D. Fernanda Elias Garcia e o Rev. sr. P.º Luís Manuel Vieira.

Foi celebrante o Rev. sr. P.º Francisco José Baptista, amigo íntimo da família dos noivos que proferiu uma tocante alocução. Findo o acto, foi servido um copo de água aos numerosos convidados.

Ao novo casal, que passou alguns dias em Sintra, desejamos muitas felicidades.

Encontra-se na sua residência, em Armação de Pera, a sr.ª D. Amália de Freitas Figueiredo Mascarenhas, prezada assinante, em Lisboa.

Encontra-se, em Alcantarilha, em companhia de sua irmã, sr.ª D. Joana Reis Cabrita, a sr.ª D. Vitória Quintas Alves e o sr. José Sequeira Quintas, nossos prezados assinantes.

Esteve em Faro o sr. Dr. Antero Albano da Silva Cabral, antigo Governador Civil do Algarve e nosso prezado assinante.

Com pouca demora, esteve na Praia da Rocha, de visita a sua família, o nosso ilustre comprouviano sr. Major Jorge Eusébio da Fonseca, que está desempenhando as funções de chefe de gabinete do sr. Ministro do Exército.

Com sua família, está a passar a temporada de verão na sua quinta, em Alcantarilha, o sr. José Gomes Almeirim.

No passado dia 5 do corrente mês, realizou-se na igreja Paroquial de Salir, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Antonia Teixeira de Sousa Duarte, dig.ª Professora do ensino primário oficial, filha da Sr.ª D. Maria Teixeira Faisca Duarte e do Sr. Joaquim de Sousa Duarte, já falecido, naturais de Salir, com o Sr. José Reinaldo Gomes Pacheco, conceituado comerciante desta praça, filho da Sr.ª D. Teresa Gomes Pacheco e do

NOVOS ALUNOS

do Seminário de Faro

FIZERAM exame e foram admitidos a frequentar no próximo ano escolar o Seminário Diocesano de Faro os seguintes alunos, com o respectivo número de matrícula indicado a cada um:

- Alberto dos Reis Piscarreta, de Lagos, n.º 1
- Américo Martins Guerreiro, de Albufeira, n.º 2
- António José Cavaco Carrilho, de Loulé, n.º 3
- António Manuel Nogueira da Avó, de Salir, n.º 4
- António Ricardo Correio, de Silves, n.º 5
- Custódio Tomé de S. J. Trindade, de Moncarapacho, n.º 6
- Daniel Carrusca de S. Gago, de S. Brás de Alportel, n.º 7
- Fernando Lopes Pintassilgo, de Loulé, n.º 8
- Gil Inácio Andrez, de Alvor, n.º 9
- Henrique Martins de Sousa, de Alcantarilha, n.º 10
- Horácio Guerreiro Viegas, de S. Bárbara de Nexe, n.º 11
- Jaime Zózimo Viegas Mestre, de Quelfes, n.º 12
- João Silvestre Angelo Lourenço, de Faro, n.º 13
- Joaquim Gregório Mateus, de Tavira, n.º 14
- José Duarte Rodrigues, de Alferce, n.º 15
- José João Duarte, de Mexilhoeira Grande, n.º 16
- José Manuel do Nascimento Costa, de Aljezur, n.º 17
- José Manuel R. Nunes Lisa, de Mexilhoeira Grande, n.º 18
- José do Nascimento Candeias da Vila, de Monchique, n.º 19
- José Teixeira Zurrupa, de Paderne, n.º 20
- Mário Alberto Suzana Duarte, de S. Aleixo-Odemira, n.º 21
- Manuel António Guerreiro, de Salir, n.º 22
- Mário Casimiro Martins, de Albufeira, n.º 23
- Manuel Florentino Fernandes Soares, de Fuzeta, n.º 24
- Manuel da Silva Martins, de Estoi, n.º 25
- Virgílio António Palmilha, de Alferce, n.º 27
- Virgílio da Natividade Gonçalves, de Lagoa, n.º 27

Ainda continuamos a aceitar novos pedidos.

BRINDES

As mais recentes novidades de

**JÓIAS
OURO
PRATAS E
RELÓGIOS**

compra V. Ex.ª na

OURIVESARIA

ALHO

RUA IVENS

FARO

com grandes descontos

Carlos Picoito

ADVOGADO

Av. da República, 120

Telefone 128

FARO

Sr. José Gomes Pacheco, delegado da «Vacuum» nesta cidade e nosso prezado assinante.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, seu tio, Sr. António Teixeira Faisca, Funcionário superior do Banco do Algarve, em Olhão, sua irmã, Sr.ª D. Maria Celeste de Sousa Faisca, e, por parte do noivo, o Sr. Carlos Torres Pinto da Silva e sua esposa Sr.ª D. Laurinda Pinto da Silva de Evora.

Presidiu ao acto religioso e celebrou a Missa «pro sponso et sponsa» o Rev. P.º Carlos do Nascimento Patrio que proferiu uma alocução apropriada.

Assistiram também os Rev. Párcos de Salir, P.º João Vicente Duarte da Costa e P.º José Gomes da Encarnação, párcos de S. Pedro de Faro.

No momento da comunhão, aproximaram-se da sagrada Mesa os noivos e várias pessoas de suas famílias.

A noiva, que durante alguns anos, exerceu, com elevada dedicação, cargos directivos da J.C.F. do Algarve, foi imposto o emblema da L.C.F.

Terminada da cerimónia religiosa, foi servido, em casa do nosso amigo Sr. António Carmo Mascarenhas, tio da noiva, um abundante e finíssimo copo de água, durante o qual foram feitos brindes congratulatórios.

Aos noivos que fixaram residência nesta cidade, desejamos as melhores venturas.

Vende-se

Uma horta, no sítio do Poço Longo — Quelfes, Olhão, que consta, de um prédio com duas residências, caldeira de destilar, armazém, ramada, cavalarias com os respectivos palheiros etc., óptimo terreno para sementeiras, árvores de fruto de várias qualidades, vinha, etc.

Tratar com José dos S. Rocha — Poço Longo — Quelfes.

SENHORA

viúva de 57 anos de idade, oferece-se para tratar de pessoas idosas, em qualquer parte do Algarve. Prefere no campo. Informa-se nesta redacção.

VENDE-SE

Mobiliária de quarto com 7 peças em nogueira estrangeira estado nova, 2 colunas diferentes, 1 candeeiro em metal para electricidade próprio para sala de jantar.

Ver e tratar rua Carlos da Maia n.º 15, Olhão.

VENDE-SE

uma casa em Faro, num dos locais mais centrais da cidade, com 1.º andar e porta do rez-do-chão devolutos, sendo este último próprio para escritório, estabelecimento, etc.

Tratar com Eduardo de Sousa — Turismo — Faro.

PRECISA-SE CASA

4 a 6 divisões, com água e luz, renda barata, na área E. do Alportel, ou próximo.

Dirigir em carta a J. de Sousa Freire — Praia do Carvoeiro — Algarve.

Clínica Médico-cirúrgica de LOULÉ

Centro de transfusões de sangue

Dr. António Frade
Director Clínico

Dr. Manuel Cabeçadas
Cirurgião

Dr. Daniel Cabeçadas
Anestesiologista

Operações e Consultas do Cirurgião, no 1.º e 3.º sábado de cada mês.

Telefone 52 LOULÉ

Em ALBUFEIRA

PROPRIEDADE

VENDE-SE no sítio de Vale Rabelho com casa de caseiro, palheiro e casa para gado, armazém para arrecadações e carreta, silo, nora com abundância de água e onde pode ser adaptado motor, terras de semear com figueiras, amendoeiras e algumas alfarrobeiras e sobreiros.

Tratar com Manuel Bentes Júnior, em Albufeira, com ordem do vendedor Joaquim Aguas Bentes, ausente em Lourenço Marques.

MOBÍLIA

VENDE o mesmo, de casa de jantar, em castanho, som guarda prata, aparador, mesa elástica e 6 cadeiras. Dois móveis tem espelho e tampo de mármore.

EVANGELHO A Santa Casa da Misericórdia de Moncarapacho

(Conclusão)

lugar a este e então comeses com vergonha a ocupar o último lugar. Mas, quando fores chamado vai toma o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: amigo, sobe para cima. Então servir-te-á de glória diante dos que estiverem contigo à mesa. Porque todo aquele, que se exalta, será humilhado e o que se humilha, será exaltado.

(S. Lucas XVI, 1-11)

Nosso Senhor, assistindo a um banquete na casa dum chefe dos fariseus, dá-nos um exemplo da sua bondade. E, curando o hidrópico, quereria curar a esses mesmos fariseus, sem os humilhar, das horribes chagas da sua alma.

Todavia nada consegue, pois que, enquanto o Filho de Deus intenta a sua conversão, projectam eles a Sua morte e não pensam senão nos meios de perdê-lo.

Na verdade, se eles deixam entrar na sala do banquete o hidrópico, não é que tenham empenho na sua cura; o que esperam é tirar partido da sua presença contra Nosso Senhor. Se, com efeito a cura do pobre doente se realisa, acusarão Jesus de violar o sábado. Se o hidrópico, não se cura, proclamam a sua impotência. Que piedade de sentimentos!

Verdadeiramente, não são os fariseus mais doentes, mais horribes, mil vezes, que o infortunado, que ali está entre eles?

—Mas, coisa triste é dizê-lo, aquela raça hipócrita e perversa não se extinguiu entre nós. Porque, no fundo, todos aqueles que na nossa época levantam o estandarte da revolta e blasfemam, não fazem lembrar os fariseus? Têm eles menos vícios e pecados? Têm eles no seu coração menos desprezo por Nosso Senhor? Têm mais doutrina e mais verdadeiro saber?

E, enquanto estes modernos fariseus blasfemam do que ignoram, é Jesus menos liberal para eles que para os seus antepassados? Que época da história foi mais rica que a nossa em prodígios de toda a espécie? Que século viu efusões da graça mais abundantes? Hoje, não são já indivíduos isolados particulares, que se convertem, são os povos pagãos que se fazem baptizar á voz dos missionários. Em Lourdes, todos os anos opera-se uma multidão de curas e de conversões para Deus. E os modernos fariseus não vêm não comprehendem!

Lamentemo-los, mas não os imitemos. É o que tenho sobretudo a dizer vos, meus irmãos.

J. MONIZ NOGUEIRA

Médico-Especialista

Oarganta, Nariz e Ouvidos

Consultas das 14,30 às 18 horas

F A R O

faz público que aceita propostas em carta fechada, até ao dia 20 do corrente, para arrendamento duma sua propriedade denominada «Pedras d'El-Rei», freguesia de Santiago, concelho de Tavira, que consta de terras de semear, de sequeiro e regadio, diferentes e numerosas árvores de fruto e com habitação com todas as comodidades, em condições que serão expostas na Secretaria da mesma Santa Casa.

Santa Bárbara de Nexe FALECIMENTOS

realiza a sua maior e Tradicional Festa

nos dias 20 e 21 de Setembro

em honra de Santa Bárbara, Santa Catarina e Nossa Senhora de Fátima

O Programa que nos enviaram, consta a festividade seguinte:

Novena de pregação, Missa de Comunhão Geral, Missas Solenes, duas imponentes procissões, sendo uma de velas, na noite de 21. Serões ao ar livre, lindos andores, havendo também vistosas ornamentações e feéricas iluminações.

Como nos anos anteriores, esta Festa — a Festa da Padroeira, promete revestir-se de grande brilhantismo, constituindo uma grande atracção para naturais e forasteiros.

Farmácias de serviço

esta semana

Domingo — (dia e noite)

Pereira Gago — Rua de Santo António.

2.ª feira

Eusébio — R. Cons.º Bivar.

3.ª feira

Baptista — Rua de Santo António.

4.ª feira

Alexandre — Rua Ivens.

5.ª feira

Paula — Rua Conselheiro Bivar.

6.ª feira

Almeida — R. Cons.º Bivar.

Sábado

Montepio — Rua de Santo António.

Indústria Hoteleira

Em virtude da inspecção exercida pelos Serviços de Turismo do Secretariado Nacional de Informação, sabemos que descenderam de categoria estabelecimentos de indústria hoteleira em Viva Real de Santo António, Caldas de Monchique, Praia da Rocha, Portimão, Loulé, Faro e foram encerrados nesta última duas casas de hospedagem.

Em virtude de melhorias verificadas nas suas instalações, subiram de classificações a Pastelaria e Café A Brasileira, de Faro e o Café Restauração de Olhão.

Manuel da Luz Clara

No passado dia 7 faleceu, nesta cidade, acometido de doença súbita o sr. Manuel da Luz Clara, que era natural de Loulé e contava a idade de 76 anos.

O sr. Manuel da Luz Clara deixou viúva a sr.ª D. Maria da Glória Pires Luz e era pai da sr.ª D. Delmira Pires Luz Gonçalves, esposa do sr. Armando Gonçalves, Chanceler do Consulado de Espanha, em Faro. Era avô da sr.ª D. Maria Arminda da Luz Gonçalves, esposa do sr. Eng. João Soares, Professor da Escola Industrial e Comercial de Faro e tio dos importantes proprietários srs. Sotero Pinto e Anselmo Pinto.

O seu funeral, realizado pelas 19 horas do dia 8, da Sé Catedral para o Cemitério da Esperança, constituiu sentida manifestação de pesar, tendo-se incorporado no préstito fúnebre pessoas de alta representação social, assim como muito povo, pois o extinto era muito estimado pelas suas excelentes qualidades morais.

A toda a família enlutada a «Folha do Domingo» apresenta as suas sinceras condolências.

Manuel da Luz Clara MISSA

A família de Manuel da Luz Clara, comunica a todas as pessoas amigas que manda celebrar o Santo Sacrifício da Missa por alma do saudoso finado, no 7.º dia do seu falecimento, na próxima segunda-feira, às 9 horas, na igreja paroquial de S. Pedro, agradecendo desde já a comparencia a este piedoso acto.

ÓCULOS

só na

CASA SERRA

Melhores e mais baratos Casa fundada em 1920

Vendem-se relógios

de todas as marcas e garantidos

Consertos nos mesmos

Rua Ivens, 24-26

F A R O

Obra das Senhoras de Caridade de Faro

A reunião mensal das Senhoras de Caridade de Faro, efectuar-se-á na próxima 5.ª-feira, dia 17, às 10 horas, no local do costume.

A Direcção



Esta é uma vista de Alcoutim, a vila fronteiriça que se debruça e remira nas águas do Guadiana. Alcoutim hoje, amanhã e depois promove grandiosas festas a favor do seu Hospital. Fim altamente benemérito, que, aliado ao atractivo próprio das mesmas festas, atrairá à linda vila copioso número de forasteiros. Lamentamos a ausência de qualquer nota de sentido cristão.

SEMANA LITÚRGICA SETEMBRO

- 16 Dom. — 16 depois de Pentecostes. Missa própria 2.ª oração A cunctis, 3.ª oração à escolha. Credo e Prefácio da SS. Trind.
- 14 Seg. — Exaltação da S. Cruz. Missa própria Credo e Prefácio da S. Cruz.
- 15 Ter. — As Sete Dores da B. V. M. Missa própria, Glória 2.ª oração S. Nicodemos Credo e Prefácio da B. V. M.
- 16 Quar. — Santos Cornélio e Cipriano, Mm. Mis. Intret. 2.ª oração e último Ev. da féria ou Missa da féria, sem Gl. 2.ª oração da festa, 3.ª or. Sant. M. no fim Benedicamus Domino.
- 17 Quin. — Impressão dos Estigmas em S. Francisco. Mis. própria.
- 18 Sex. — S. José Cupertino, C. Mis. prop. 2.ª oração e último Evangelho da féria ou Missa da féria sem Glória, 2.ª oração da festa.
- 19 Sáb. — S. Januário e Comp. Mm. Mis. Salus 2.ª oração e último Evangelho sab. 3.ª Vig. ou Ms. sab. sem Glória 2.ª oração SS. Mm. 3.ª Vig.
- 20 Dom. — S. Mateus Evangelista. Or. próp. Credo. Prefácio dos Apóstolos.

Missas aos Domingos

Freguesia da Sé

Misericórdia	7,30 h
Sé	8,00
São Francisco	9,30
Sé	10,00
Misericórdia	11,00
N. S. ao Pé da Cruz	12,00

Freguesia de S. Pedro

Carmo	8,50
S. Pedro—crianças	9,30
—paroquial	10,50

Dr. Rogério Peres

Doenças das crianças

Telef. 259 F A R O

DEFENDA os vossos interesses SALOMÉ

acabou de receber uma enorme existência de fazendas para casacos de senhora e criança, nas cores modernas.

Artigos que eram de 150\$ e 150\$ o metro, saldaram-se a 80\$50.

Prefira para as vossas compras de Malhas e Retrozeiro, a mais completa Retrozaria

SALOMÉ F A R O

Agradecimento

O grupo de senhoras que promoveu a festa na Ilha da Culatra reconhece a todas as pessoas que as auxiliaram com as suas dádivas, em dinheiro e géneros, para o pequeno almoço.

CASA PARTICULAR

Recebe estudantes, de preferência rapazes dos primeiros anos do Liceu e Escola Comercial.

Pedir informações ao administrador deste jornal.

Máquinas para refrigerantes

VENDE um jogo completo para gazozas, pirolitos e laranjadas, barato.

Resposta a Rua do Comércio, n.º 28 - 3.º - Lisboa.

Francês prático

Dá explicações de francês, pessoa idónea.

Pedir informações ao administrador deste jornal.

MORADIA

Vende-se em Faro óptima construção dentro de quintal com 1.300 metros e com nora, tanque e dependências. Abrangendo um quarteirão o terreno serve também para a construções.

Ver e tratar, Rua Ventura Coelho, 6—Faro.

Bentinhos de Prata

A Ordem Terceira do Carmo comunica o todos os Irmãos que já tem à venda escapulários em prata.

Joaquim Rita da Palma

Advogado

Rua Baptista Lopes, 50 Tel. 247 F A R O